

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES IV TRIMESTRE 2025



ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
2. ACTIVIDADES DO MERCADO	4
2.1. MONTANTES NEGOCIADOS E NÚMEROS DE NEGÓCIOS	4
2.2. MERCADO DE BOLSA DE ACÇÕES E ANÁLISE DE PREÇOS.....	7
2.3. AGENTES DE INTERMEDIAÇÃO.....	9
2.4. EVOLUÇÃO DE CONTAS ABERTAS E TÍTULOS SOB CUSTÓDIA.....	9
2.5. VALORES MOBILIÁRIOS SOB CUSTÓDIA.....	10
2.6. LIQUIDAÇÃO DE OPERAÇÕES.....	14
2.7. EVENTOS PROCESSADOS (PAGAMENTO DE JUROS E REEMBOLSOS ETC.)	15
2.8. AGÊNCIA NACIONAL DE NUMERAÇÃO.....	17
3. DADOS FINANCEIROS.....	17
3.1. DESEMPENHO FINANCEIRO.....	17
3.2. POSIÇÃO FINANCEIRA.....	19
4. REGULAMENTAÇÃO E CONFORMIDADE.....	21
4.1. ACTUALIZAÇÕES SOBRE LEIS E REGULAMENTOS APLICÁVEIS	21
4.2. ACÇÕES TOMADAS PARA GARANTIR CONFORMIDADE COM AS NORMAS.....	22
5. DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	23
5.1. NOVOS PRODUTOS OU SERVIÇOS INTRODUZIDOS.....	23
5.2. MELHORIAS TECNOLÓGICAS E OPERACIONAIS	24
6. DESAFIOS E OPORTUNIDADES.....	25
6.1. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS	25
6.2. IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES PARA CRESCIMENTO E EXPANSÃO	26
7. IMPACTO ECONÓMICO E SOCIAL	27
7.1. CONTRIBUIÇÃO DA BODIVA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	27
7.2. INICIATIVAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA.....	28





8. PRÓXIMOS PASSOS.....	28
8.1. ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS PARA O PRÓXIMO PERÍODO	28



1. SUMÁRIO EXECUTIVO

No IV Trimestre de 2025, o Montante Total Negociado registou um aumento de cerca de **6,67%** face ao Trimestre anterior, ou seja, passou de Kz 1,63 Biliões para **Kz 1,74 Biliões**.

Foram realizados no período **17.569 negócios**, representando um aumento de **110%** relativamente ao III Trimestre (em que se registaram 8.134 negócios);

Os **REPOs**, representaram cerca de **62,66%** do montante total negociado no período;

Os Membros **BFACM, BNA, AUREA, PROSPECTUM, PRIME, e a SINV**, foram responsáveis por cerca de **81,68%** do montante total negociado;

No período em análise, foram abertas **2.252 contas de registo individualizado**, totalizando no período cerca de **47.778 contas abertas**;

O montante sob custódia da CEVAMA atingiu a cifra de **Kz 17,14 biliões** um aumento de cerca de **44,99%** comparativamente ao trimestre homólogo;

No período em análise, foram liquidados **17.568 negócios**, correspondente a **Kz 1.76 biliões**;

Foram processados **210 eventos de distribuição** de rendimentos, perfazendo um montante financeiro de **Kz 510 mil milhões**.

Relativamente ao desempenho financeiro da BODIVA no IV trimestre de 2025, houve também melhorias de realce, tendo a receita bruta crescido **46%**, o resultado operacional aumentou **132%**, o que levou a um resultado líquido de **Kz 2.684 milhões**, mais **101%** que o registado no período homólogo de 2024.

Com os resultados acima, o capital próprio teve um crescimento de cerca de **23%**.

Nota: Informamos que decorre a auditoria financeira ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, pelo que os Resultados estão sujeitas a eventuais alterações.

2. ACTIVIDADES DO MERCADO

2.1. MONTANTES NEGOCIADOS E NÚMEROS DE NEGÓCIOS

Ao longo do **IV Trimestre de 2025**, foram realizados **17.569 negócios** nos Mercados Regulamentados sob Gestão da BODIVA, movimentando um total de **Kz 1,74 Biliões** (equivalente a **USD 1.792.143.877,35¹**) o que representou um aumento de **6,67%** face ao período anterior.

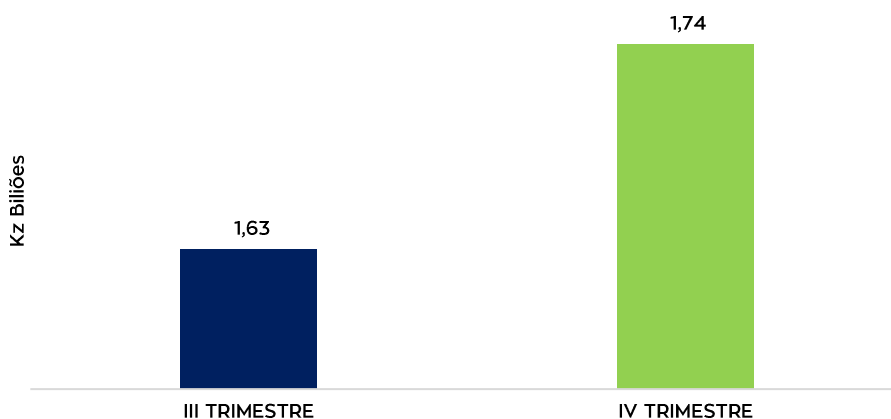


Figura 1 – Montante Negociado III Trimestre vs. IV Trimestre 2025

O Montante Médio Mensal Negociado no período em análise foi de aproximadamente **Kz 581,14 mil milhões**, sendo Dezembro o mês com maior montante negociado, com cerca de **Kz 771,08 mil milhões**, conforme apresentado no gráfico seguinte:

¹ Conversão efectuada a taxa de câmbio média do BNA referente ao trimestre em análise (912,05).

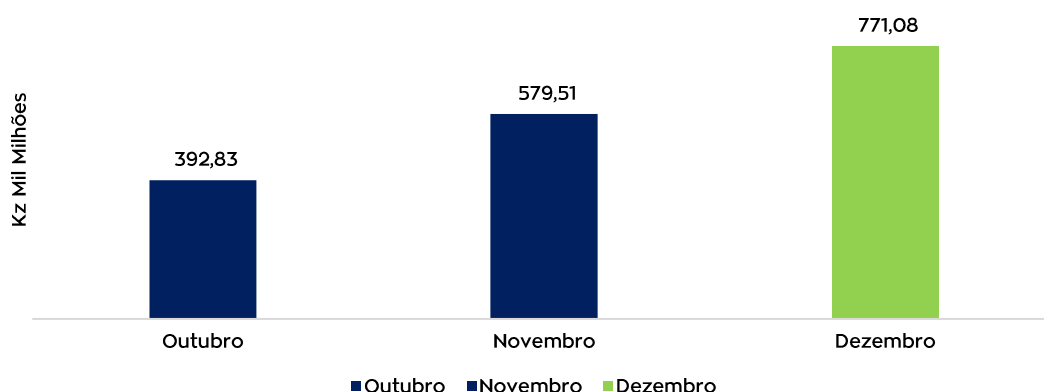


Figura 2 - Evolução Mensal do Montante Negociado

O **Número de Negócios** realizados face ao período anterior, **registou um aumento de cerca de 116%** (explicado essencialmente pelo aumento das transacções no Mercado de Bolsa de Acções, tendo registado no período em análise cerca de **17.569 negócios**), representando no total uma média mensal no período de cerca de 2.711 negócios.

III T. 2025	IV T. 2025	Variação (%)	Média Mensal
8.134	17.569	116%	4.898

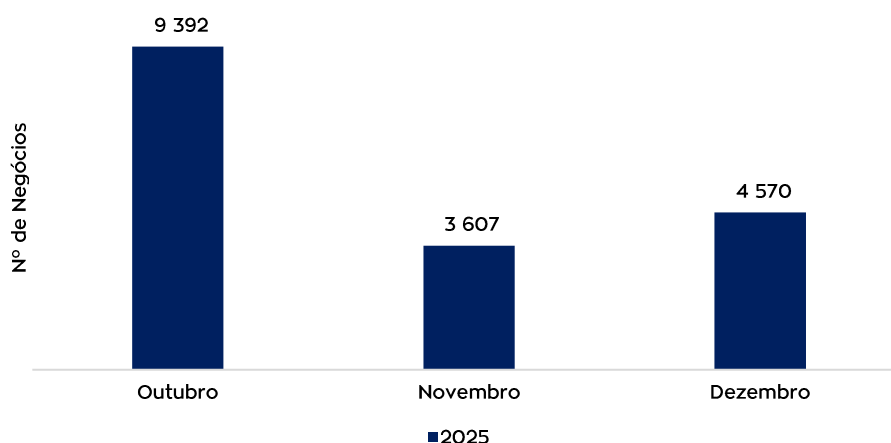


Figura 3 - Evolução Mensal dos Negócios Realizados

Em relação ao montante negociado por tipologia de valor mobiliário, observamos no período a dominância das **Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis (49,63%)** em detrimento das **Obrigações do Tesouro em Moeda Externa (44,31%)**, Bilhetes do Tesouro (1,34%); Acções (4,59%); Obrigações Privadas (0,006%); Unidades de Participação (0,09%) e Obrigações do Tesouro Indexada (0,027%).

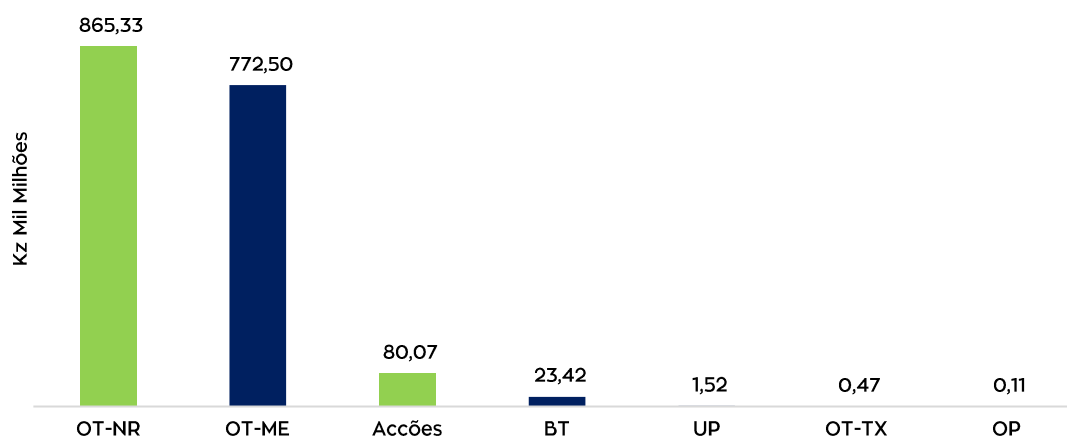


Figura 4 – Montante Negociado por Tipologia de Valores Mobiliários

Registou-se no período um total de **17.569 negócios**, sendo que as Acções representaram **67,21%** do total de negócios realizados, as Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis **27,683%**, as Obrigações do Tesouro em Moeda Externa **3,33%**, as Obrigações Privadas **1,13%**, as Unidades de Participação **0,28%**, os Bilhetes do Tesouro **0,18%**, Obrigações do Tesouro Indexada **0,03%**, conforme evidência o gráfico abaixo (figura nº 5):

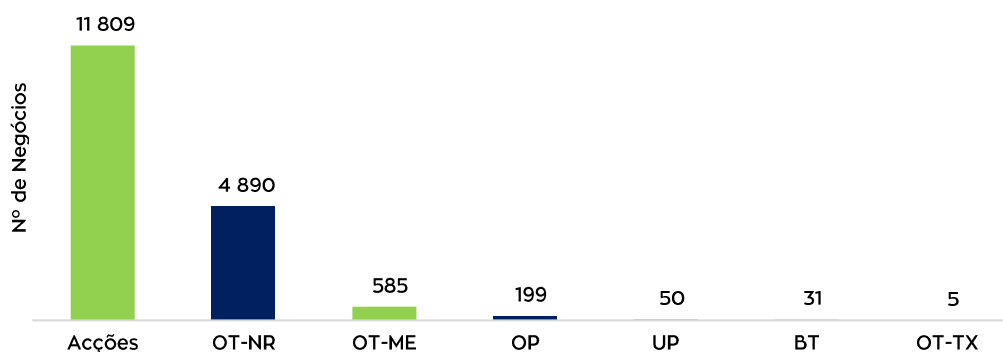


Figura 5 – Negócios Realizados por Tipologia de Valores Mobiliários

Relativamente ao Montante negociado no período, importa realçar que foram realizados negócios maioritariamente no Ambiente Bilateral (77%), conforme representado com detalhe na figura abaixo:

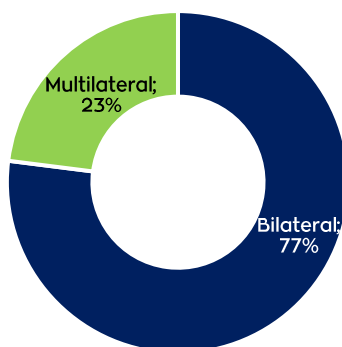


Figura 6 – Montante Negociado por Segmento (Ambiente)

Durante o IV Trimestre de 2025, as **Operações de REPO**, representaram cerca de **62,66%** do montante total negociado, movimentando um total de **Kz 1,09 Billões**, detalhado conforme abaixo:

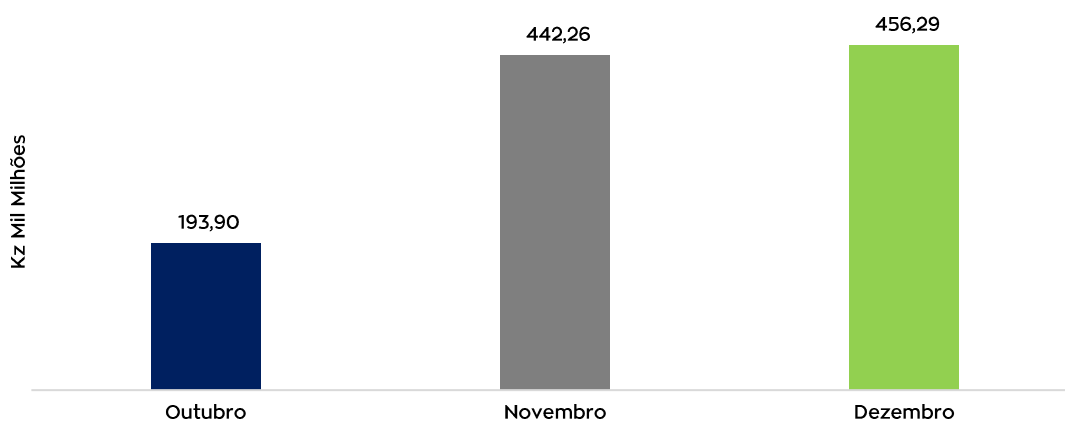


Figura 7 – Montante Negociado (REPO)

2.2. MERCADO DE BOLSA DE ACÇÕES E ANÁLISE DE PREÇOS

No que toca a evolução dos preços das **Acções Cotadas**, no período, verificou-se que em média as acções do **BAI (BAIAAAAA)** foram negociadas

do preço de **Kz 98.394,13**, **BODIVA (BDVAAAAA)** do preço de **Kz 50.351,51**, **ENSA (ENSAAAAA)** do preço de **Kz 37.047,98**, **BCGA (BCGAAAAA)** estiveram do preço de **Kz 23.787,25**, ao passo que as acções do **BFA (BFAAAAAA)**, em média negociaram em **Kz 117.742,34**.

As acções do **BAI e BFA**, relativamente as restantes, apresentaram no período maior oscilação, enquanto as acções da **ENSA, BCGA e BODIVA** apresentaram no último trimestre do ano forte valorização, fechando o ano em alta, conforme espelhado no gráfico seguinte:

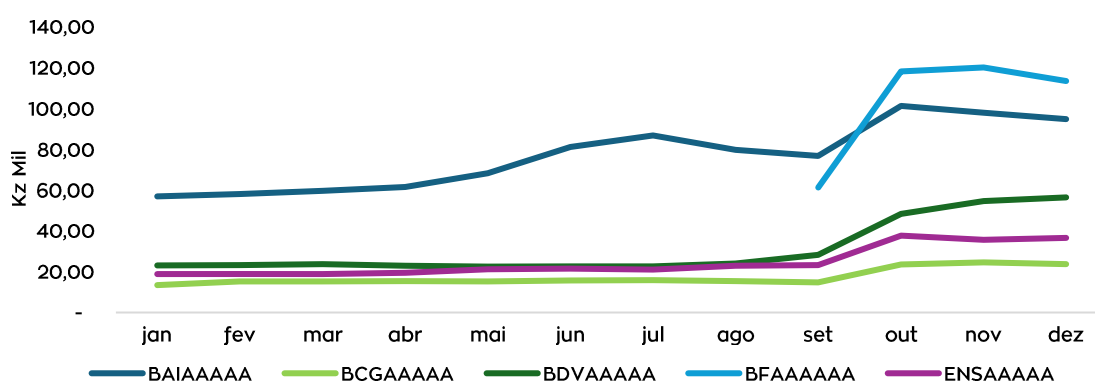


Figura 8 – Evolução das Cotações das Acções Listadas

No final do período em análise, ou seja, final do ano de 2025, a Capitalização Bolsista Mercado Accionista cifrou-se em cerca de **Kz 4,17 Biliões**, sendo **Kz 1,84 Biliões** representativos do **BAI**, **Kz 1,74 Biliões** do **BFA** e **Kz 467,98 mil milhões** do **BCGA**:

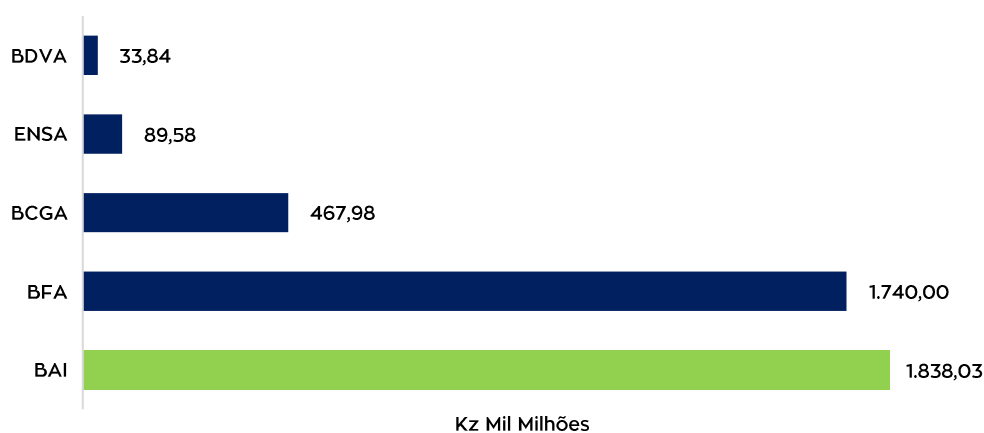


Figura 9 - Capitalização Bolsista Mercado Accionista

2.3. AGENTES DE INTERMEDIACÃO²

No que concerne ao desempenho dos Membros de Negociação, dos **18 Membros** de negociação da BODIVA, no período em análise, o **BFACM**, ocupou a primeira posição, negociando cerca de **Kz 713,33 mil milhões** correspondendo a uma quota de mercado de **22,23%**. Na segunda posição, surge a **ÁUREA** com uma quota de mercado de cerca de **14,05%**, tendo negociado **Kz 450,99 mil milhões**. A **Prospectum** e a **PRIME** surgem na terceira e quarta posição, com uma quota de mercado de **8,77%** e **7,40%**, respectivamente.

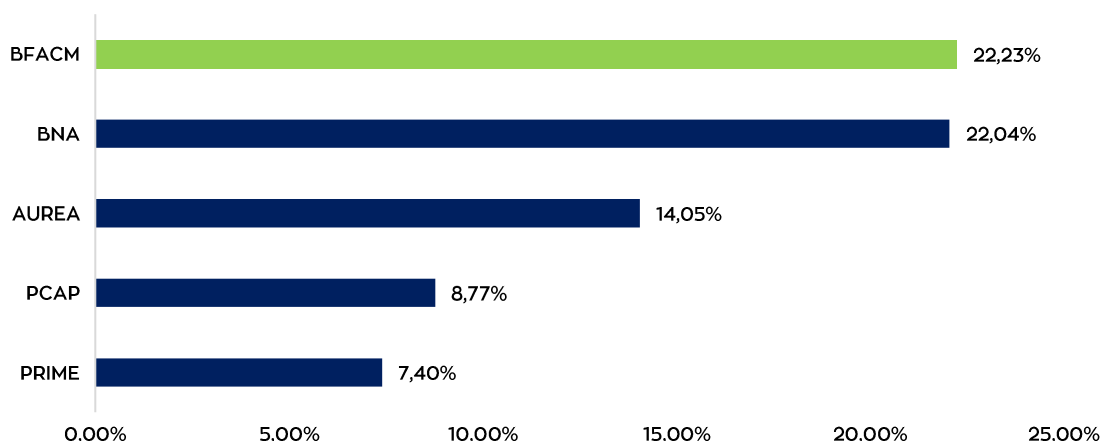


Figura 10 – Quota de Mercado

O BNA, na qualidade de Membro Associado, responsável pela execução das operações do Estado, **negociou cerca de 22,04% do total negócio no período**.

2.4. EVOLUÇÃO DE CONTAS ABERTAS E TÍTULOS SOB CUSTÓDIA

Durante o IV Trimestre de 2025, a **Central de Valores Mobiliários (CEVAMA)** registou a abertura de **2.252 Contas de Registo Individualizado**, o que representou uma diminuição de 21,6% face ao período homólogo (que

² Notas: Para o cálculo do montante negociado por membro, considera-se:
-Negócios intrabancários-critério *single counted*, isto é, contabilização de apenas uma perna do negócio.
-Negócios interbancários-critério *double counted*, isto é, contabilização para os dois membros envolvido.

contou com cerca de 2.874 contas). Ao longo do período em análise, o mês de Outubro contou com o maior número de novos registos, cerca de 1.093.

No final do período em análise encontravam-se sob custódia na CEVAMA® o total de **47.778 contas activas**, o que engloba **32 contas de carteira própria** dos membros, **23 contas de regularização** e **47.723 contas de registo individualizado**.

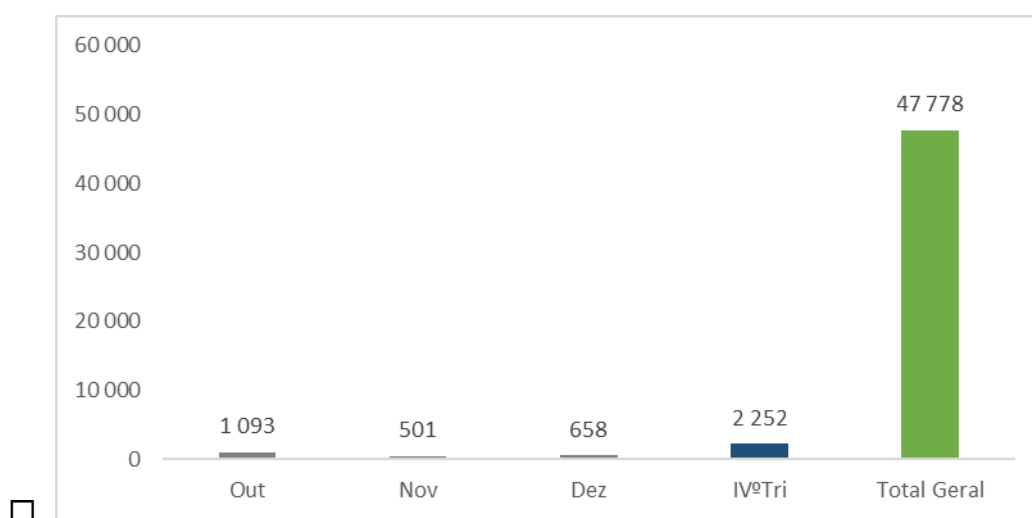


Figura 10 – Evolução das contas abertas

Durante o período em análise, a média de contas abertas por mês situou-se em 750 contas, o que revela um decréscimo, comparativamente ao trimestre homólogo que se situou em 958 contas.

2.5. VALORES MOBILIÁRIOS SOB CUSTÓDIA

DÍVIDA PÚBLICA

O IV trimestre de 2025, fechou com um total de **4 376 milhões** títulos do Tesouro, repartidos pelas seguintes tipologias:

Divida Pública				
Tipologia		N.º de Emissões	Volume	M. Financeiro
Obrigações do Tesouro Não Reajustaveis	OT-NR	138	3 570 931 656	6 456 689 883 000
Obrigações do Tesouro Taxa Variavel	OT-TV	3	500 000	500 000 000
Obrigações do Tesouro Indexadas	OT-TX	9	34 929	39 959 683 106
Bilhetes do Tesouro -364	BT-364	9	801 060 355	801 060 355 000
Obrigações do Tesouro em Moeda Externa	OT-ME	170	3 270 684	3 888 916 480 236
Total			4 375 797 624,00	11 187 126 401 342,00

que em termos financeiros, representam um património na ordem dos Kz 11,18 bilhões, equivalente a USD 12,26 mil milhões, comparativamente ao período homólogo, houve um aumento sobre o volume custodiado na ordem dos 126,51%. No que concerne ao montante financeiro, registou-se igualmente um aumento de 27.97%.

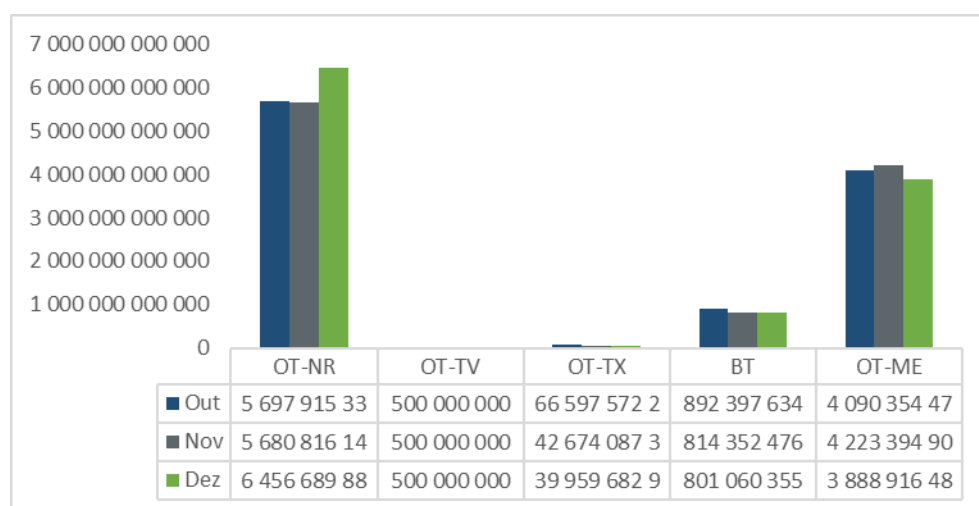


Figura 11 – Quantidade Custodiada

Do período em análise, em termos de volume custodiado, as Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis representavam 81,61% dos activos sob custódia, 18,31% Bilhetes do Tesouro, 0,07% Obrigação Tesouro em Moeda Externa, 0,001%. Obrigações do Tesouro Indexadas a taxa de câmbio e 0,011% representados pelas Obrigações do Tesouro de Taxa Variável.

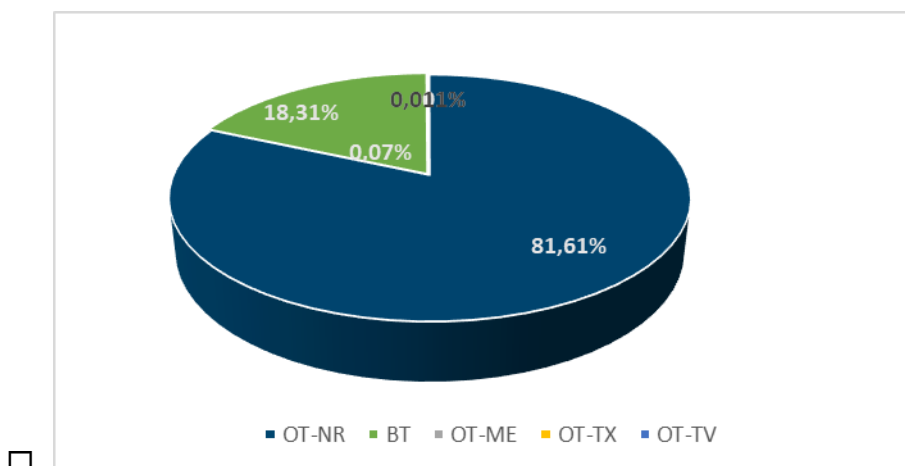


Figura 18– Tipologia custodiada IIº. Trimestre

EMISSIONES PRIVADAS

No decorrer do IV Trimestre de 2025, a Central de Custódia de Valores Mobiliários (CEVAMA) manteve no segmento de Acções Ordinárias, um total de **16 emissões**, com um montante financeiro avaliado em mais de **Kz 5,69 bilhões**, correspondendo a **USD 6,24milhões**, o que representa **95,62%** do total das Emissões Privadas.

Relativamente às emissões de Unidades de Participação, verificou-se um total de **6 emissões**, com um montante financeiro acima dos **Kz 42 mil milhões**, correspondendo a **USD 46 milhões**, representando **0,71%**.

No que diz respeito às Obrigações Corporativas com um total de **4 emissões**, com um montante financeiro de **Kz 218 mil milhões** correspondendo a **USD 239 milhões**, representando **3,66** do total custodiado na Central de Valores Mobiliários.

Em termos agregados, o número de emissões privadas, apresentavam um total de **26 emissões** e um volume de 1.503.390.523 **valores mobiliários**, avaliados em **Kz 5,95 bilhões**, tendo em conta o valor nominal de integração, correspondendo o equivalente em **USD 6,52 mil milhões**.

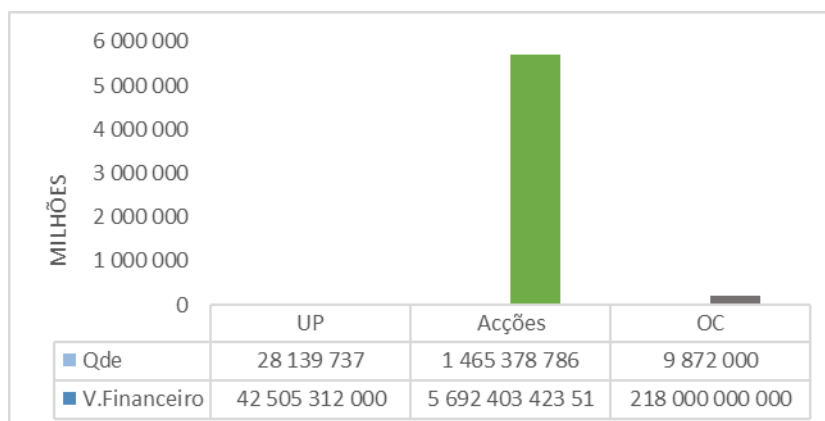


Figura 12 – Valor financeiro stock de Dívida Privada

Tipologia de Valores Mobiliários		
Ações	Quantidade	M. Financeiro
YETU	9 000 000,00	9 000 000 000,00
AUREA	6 100,00	610 000 000,00
BCI	100 000,00	82 100 000 000,00
BDVA	600 000,00	33 840 000 000,00
BPCA	1 060 906 689,00	1 060 906 689 000,00
BAI	19 450 000,00	1 838 025 000 000,00
BSOL	21 299 907,00	30 000 067 013,22
BCGA	20 000 000,00	467 980 000 000,00
BE	282 812 500,00	271 500 000 000,00
BCS	17 000 000,00	17 000 000 000,00
KEVE	10 000 000,00	20 000 000 000,00
NOSSA	2 000 000,00	5 000 000 000,00
ACREP	1 803 590,00	5 861 667 500,00
ENSA	2 400 000,00	89 580 000 000,00
BFA	15 000 000,00	1 740 000 000 000,00
SBA	3 000 000,00	21 000 000 000,00
Unidades de Participação		
FTROUFVA	3 000 000,00	3 000 000 000,00
STDRUFVA	163 739,00	8 186 950 000,00
BFATUFIA	16 364 761,00	16 364 761 000,00
INSTUFIA	7 262 000,00	7 262 000 000,00
CONFUFIA	1 219 801,00	1 219 801 000,00
MAISUFVA	129 436,00	6 471 800 000,00
Obrigações Corporativas		
SONANGOL	7 500 000	75 000 000 000,00
GRINER	80 000	20 000 000 000,00
ETU	292 000	73 000 000 000,00
BAI	2 000 000	50 000 000 000,00
Total	1 503 390 523	5 952 908 735 513,22

Figura 20 – Repartição das Emissões Privadas

Durante o período em análise a **Dívida Privada** correspondia a **35%** do Montante Custodiado pela CEVAMA®.

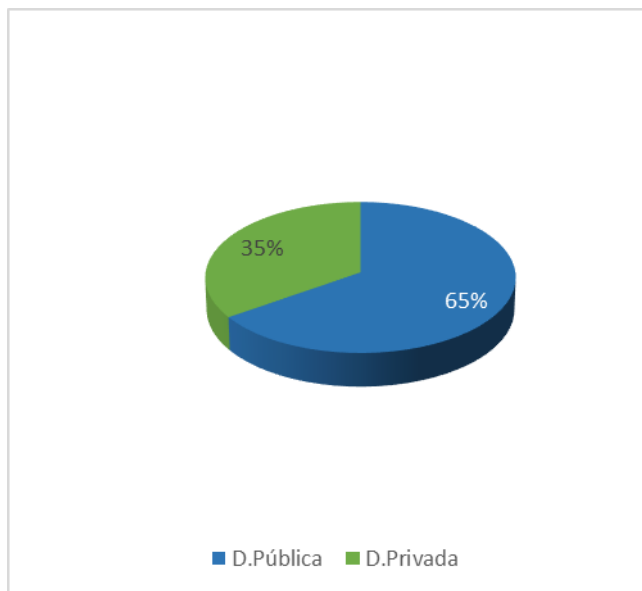


Figura 13 – Comparação Dívida Pública vs. Dívida Privada

2.6. LIQUIDAÇÃO DE OPERAÇÕES

MERCADO SECUNDÁRIO

No IV Trimestre de 2025 foram liquidados **17.569 negócios**, das quais 585 em USD e 16 984 em Kz, correspondendo a uma cifra de mais de **Kz 1,76 bilhões**, perfazendo o equivalente a mais de USD 1,93 mil milhões. Comparativamente ao período homólogo, houve um decréscimo aumento de 3,80% sobre o montante liquidado.

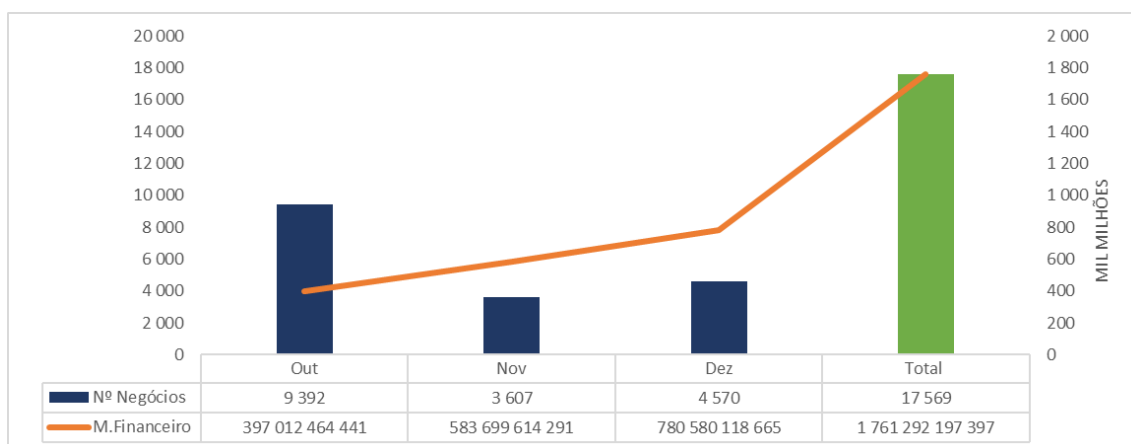


Figura 14 – N.º de Negócios e Montantes Liquidados

2.7. EVENTOS PROCESSADOS (PAGAMENTO DE JUROS E REEMBOLSOS ETC.)

Durante o IV Trimestre, foram processados 210 **eventos de distribuição de rendimentos**, nomeadamente,

1. Títulos Públicos:

- 185 cupões, sendo 86 em moeda nacional e 99 em moeda externa totalizando o montante financeiro de Kz 248,42 mil milhões, correspondente a USD 272 milhões em pagamento de cupões;
- 22 Resgates, sendo 10 em moeda nacional e 12 em moeda externa, com um montante financeiro total de Kz 235,76 mil milhões totalizando USD 258 milhões;

2. Títulos Privados:

- 1 Pagamento de cupão das obrigações da Griner, no montante de kz 1,24 mil milhões;
- 2 resgates, um total, referente às obrigações da Griner e outro parcial das Unidades de Participação do Fundo BFA Institucional Premium, totalizando Kz 24,84 mil milhões.

No âmbito geral foram liquidados mais de **Kz 510 mil milhões**, equivalentes a **USD 559 milhões**, conforme ilustra o gráfico.

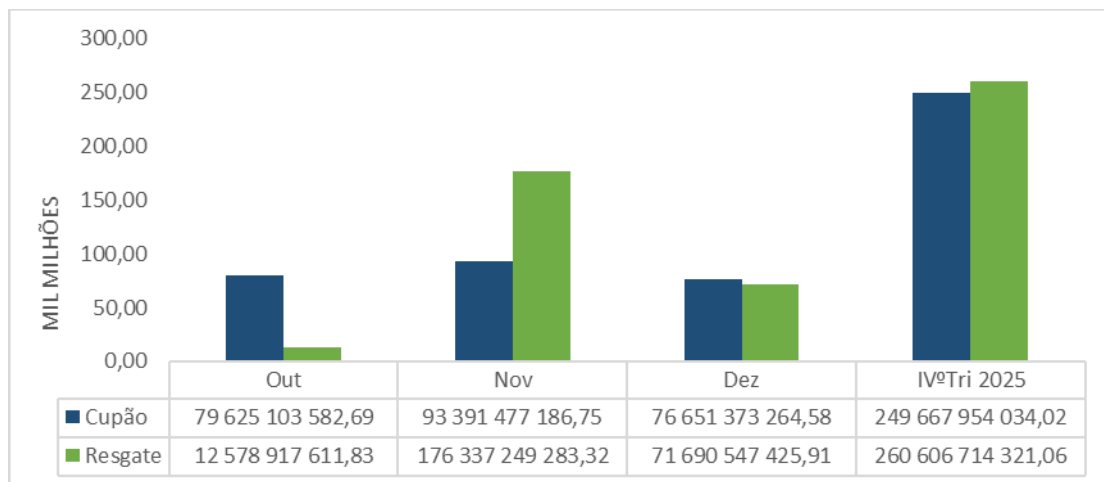


Gráfico 15 - Eventos de Distribuição de Rendimento

Comparativamente ao período homólogo registou-se um decréscimo na ordem dos 8,75%.

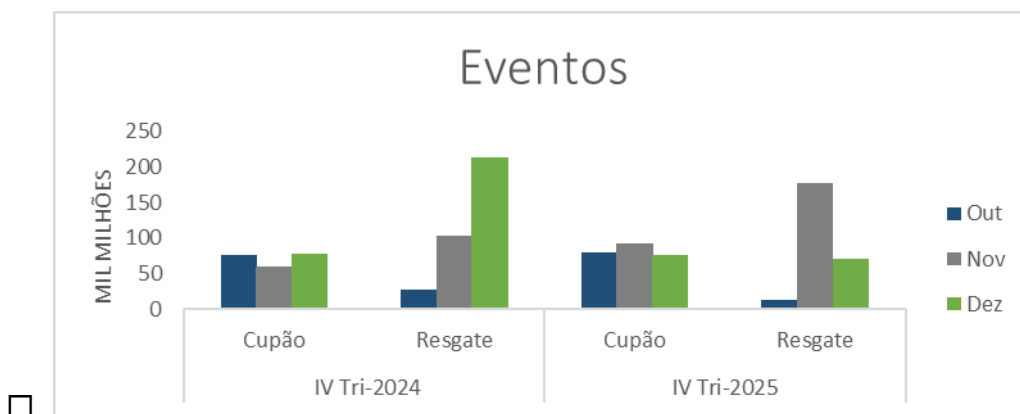


Gráfico 27 – Comparação IV trimestre de 2024 vs. IV trimestre de 2025

2.8. AGÊNCIA NACIONAL DE NUMERAÇÃO

A BODIVA, através da CEVAMA®, no âmbito das funções enquanto **Agência Nacional de Codificação**, atribuiu durante o **IV Trimestre 40 novos códigos ISIN, CFI e FISN**. Em 31 de Dezembro encontravam-se activos **355** códigos ISIN e respectivos códigos CFI e FISN.

Tipologia de Valores Mobiliários			
	N.º de Emissões	Volume	M. Financeiro
Acções	16	1 465 378 786	5 692 403 423 513,22
Unidades de Participação	6	28 139 737	42 505 312 000,00
Obrigação Corporativa	4	9 872 000	218 000 000 000,00
Dívida Pública			
OT-NR	138	3 570 931 656	6 456 689 883 000,00
OT-TV	3	500 000	500 000 000,00
OT-TX	9	34 929	39 959 682 974,01
BT-364	9	801 060 355	801 060 355 000,00
OT-ME	170	3 270 684	3 887 898 508 018,35
Total	355	5 879 188 147	17 139 017 164 505,60

3. DADOS FINANCEIROS

3.1. DESEMPENHO FINANCEIRO

Relativamente o desempenho financeiro da BODIVA, o IV Trimestre de 2025 foi positivo, registando melhoria em grande parte dos seus indicadores financeiros chaves, comparativamente ao período homólogo de 2024.

O **Resultado líquido** ascendeu os **KZ 2 684 milhões**, mais **101%** em relação ao período homólogo de 2024. Este aumento é justificado essencialmente pelo **aumento nas receitas em cerca de 46%**.

O **resultado operacional** ascendeu os **KZ 2 895 milhões**, **132%** acima do verificado no ano de 2024.

O detalhe do desempenho da BODIVA a 31 de Dezembro de 2025 pode ser visto na Demonstração de Resultados abaixo:

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Contas não auditadas)

Valores expressos em Kwanza

Designação	Notas	Dez-2025	Dez-2024
Prestações de serviços	23	7.546.133.774	5.104.197.030
Outros proveitos operacionais	24	35.600.000	100.413.848
		7.581.733.774	5.204.610.878
Custos com o pessoal	28	(2.963.727.618)	(2.625.402.531)
Amortizações	29	(167.436.855)	(169.644.327)
Outros custos e perdas operacionais	30	(1.555.420.647)	(1.160.985.799)
Resultados operacionais		2.895.148.653	1.248.578.222
Resultados financeiros	31	527.819.259	508.036.659
Resultados não operacionais	33	(3.755.461)	(101.816.079)
Resultados antes de impostos		3.419.212.451	1.654.798.802
Imposto sobre os rendimentos	35	(734.832.739)	(321.865.089)
Resultados líquidos das actividades correntes		2.684.379.712	1.332.933.713
Resultados líquido do exercício		2.684.379.712	1.332.933.713

BODIVA - SGMR, S.A.

Adicionalmente, o detalhe do desempenho da BODIVA referente ao IV Trimestre de 2025 pode ser visto na Demonstração de Resultados abaixo:

Demonstração de Resultados referente ao IVº trimestre de 2025 e 2024 (3 meses)

Valores expressos em Kwanza

Designação	Notas	IVº Trim - 2025	IVº Trim -2024
Prestações de serviços	23	1 754 125 520	1 268 440 771
Outros proveitos operacionais	24	-	56 782 195
		1 754 125 520	1 325 222 966
Custos com o pessoal	28	(830 152 482)	(711 850 781)
Amortizações	29	(41 952 620)	(34 557 946)
Outros custos e perdas operacionais	30	(424 781 314)	(342 718 584)
<i>Resultados operacionais</i>		457 239 104	236 095 654
Resultados financeiros	31	114 379 254	128 717 291
Resultados não operacionais	33	29 372 993	(34 539 892)
<i>Resultados antes de impostos</i>		600 991 351	330 273 054
Imposto sobre os rendimentos	35	(120 165 976)	(76 322 753)
<i>Resultados líquidos das actividades correntes</i>		480 825 375	253 950 301
Resultados líquido do exercício		480 825 375	253 950 301

BODIVA - SGMR, S.A.

3.2. POSIÇÃO FINANCEIRA

A 31 de Dezembro de 2025, o Activo líquido da BODIVA ascendeu a KZ **11 mil milhões de kwanzas**. Já o **Capital próprio** ascendeu os KZ **9 mil milhões de kwanzas**, mais **23%** do que Dezembro de 2024.

O detalhe da Posição Financeira da BODIVA a 31 de Dezembro de 2025 pode ser visto no mapa abaixo:

Balanço em 31 de Dezembro 2025 e 2024 (Contas não auditadas)

Valores expressos em Kwanza

Designação	Notas	Dez-2025	Dez-2024
ACTIVO			
Activos não correntes:			
Imobilizações corpóreas	4	462.615.830	472.636.586
Imobilizações incorpóreas	5	81.916.023	114.160.417
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	9.000.000	9.000.000
Outros activos financeiros	7	700.000.000	450.000.000
		1.253.531.853	1.045.797.003
Activos correntes:			
Contas a receber	9	1.871.861.707	1.595.487.791
Disponibilidades	10	7.654.555.271	11.255.057.535
Outros activos correntes	11	497.697.171	581.199.672
		10.024.114.149	13.431.744.998
Total do Activo		11.277.646.002	14.477.542.000
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital	12	2.700.000.000	2.700.000.000
Reservas	13	540.000.000	180.000.000
Resultados transitados	14	3.790.314.314	3.676.832.701
Resultados do exercício		2.684.379.712	1.332.933.713
		9.714.694.026	7.889.766.414
Passivo não corrente:			
Provisões para outros riscos e encargos	18	19.395.000	19.395.000
		19.395.000	19.395.000
Passivo corrente:			
Contas a pagar	19	870.207.757	6.076.329.288
Outros passivos correntes	21	673.349.219	492.051.298
		1.543.556.976	6.568.380.586
Total do Capital Próprio e Passivo		11.277.646.002	14.477.542.000

BODIVA - SGMR, S.A.

4. REGULAMENTAÇÃO E CONFORMIDADE

4.1. ACTUALIZAÇÕES SOBRE LEIS E REGULAMENTOS APLICÁVEIS

No período em análise, procedeu-se à verificação das fontes normativas e publicações oficiais relevantes, designadamente diplomas legais, regulamentação emitida pelas autoridades de supervisão do mercado de capitais e pela Bodiva, tais como regulamentos, instruções e orientações de natureza regulatória.

Assim, foram identificadas alterações legislativas ou regulamentares com impacto directo ou indirecto sobre o funcionamento do mercado de capitais, e sobre os procedimentos operacionais atualmente observados pela instituição.

REGULAÇÃO COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITALIS

INSTRUÇÕES

Instrução n.º 05/CMC/12-25, de 18 de Dezembro | Prestação de Informações sobre os Organismos de Investimento Colectivo - Estabelece os procedimentos operacionais para o cumprimento efectivo do conjunto de deveres de informação a que estão sujeitos os Organismos de Investimento Colectivo (OIC), em geral, perante a Comissão do Mercado de Capitais (CMC), concretizando os procedimentos para a prestação de informação pelos OIC de Capital de Risco e pelos OIC de Titularização de Activos. Revoga a Instrução n.º 06/CMC/12-22, de 30 de Dezembro.

Instrução n.º 04/CMC/12-25, de 10 de Dezembro | Modelos de Relatórios a Elaborar pelos Auditores Externos Registados na Comissão do Mercado de Capitais - Estabelece a forma e o conteúdo mínimo a que devem obedecer os relatórios a serem elaborados pelos auditores externos registados na Comissão do Mercado de Capitais (CMC), para efeitos do disposto no artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários e no n.º 2 do artigo 16.º do Regulamento n.º 1/22, de 9 de Fevereiro, sobre os Auditores Externos.



Inclui o modelo de Relatório do Auditor Externo sobre as Entradas em Espécie, nos termos previstos no n.º 2 do artigo 44.º do Regulamento n.º 4/14, de 30 de Outubro, dos Organismos de Investimento Colectivo (OIC) e do n.º 2 do artigo 22.º do Decreto Legislativo Presidencial n.º 4/15, de 16 de Setembro, sobre o Regime Jurídico dos OIC de Capital de Risco. Revoga a Instrução n.º 03/CMC/08-22, de 2 de Agosto.

REGULAMENTAÇÃO BODIVA

Regra Bodiva n.º 2/25 | Da Compensação Liquidação e Custódia Centralizada de Valores Mobiliários – fixa os termos e condições respeitantes à organização e ao funcionamento dos sistemas de compensação. Liquidação e de custódia centralizada de valores mobiliários, cujos serviços prestados pela Bodiva são agrupados numa marca comercial, designada “CEVAMA”.

Revoga a Regra n.º 2/23, de 28 de Junho de 2023.

Instrução Bodiva n.º 1/25 | Da Admissão a Agente de Liquidação - A admissão à qualidade de Agente de Liquidação é essencial para garantir a eficiência, segurança e integridade da liquidação financeira nos mercados BODIVA.

Dado o papel central destes agentes, enquanto participantes do Sistema de Pagamentos de Angola responsáveis pela liquidação das operações, torna-se necessário definir requisitos e procedimentos claros para a sua admissão, assegurando uma adequada gestão de riscos e reforçando a transparência, credibilidade e segurança dos mercados sob jurisdição da BODIVA.

4.2. ACÇÕES TOMADAS PARA GARANTIR CONFORMIDADE COM AS NORMAS.

Não obstante a monitorização sistemática das fontes normativas e das publicações oficiais relevantes, cumpre informar que, no período em referência, não foi identificado qualquer diploma legal ou



regulamentar que justificasse análise técnica ou revisão interpretativa por parte da instituição. Tal ausência decorre da inexistência de alterações legislativas ou regulamentares com potencial impacto sobre o enquadramento vigente ou sobre os procedimentos operacionais em curso.

5. DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

5.1. NOVOS PRODUTOS OU SERVIÇOS INTRODUZIDOS

Durante o IV trimestre de 2025, a BODIVA deu seguimento ao seu plano estratégico de diversificação da oferta de produtos, com especial enfoque nos seguintes desenvolvimentos:

- Promoção de Obrigações Sustentáveis: foram conduzidas reuniões exploratórias com potenciais emitentes e investidores institucionais, visando a preparação de uma potencial emissão de instrumentos de dívida com características ESG.
- Neste âmbito da promoção das emissões de obrigações sustentáveis, foi realizado um workshop técnico de dois dias, dirigido às instituições financeiras (bancos comerciais e sociedades corretoras), com o objectivo de reforçar a capacidade técnica do mercado nacional na estruturação, avaliação e colocação de instrumentos de dívida com enquadramento ESG.

O evento, organizado pela BODIVA em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a consultora especializada Bankers Without Boundaries (BwB), centrou-se em três eixos principais:

1. Enquadramento conceptual e normativo das obrigações sustentáveis, incluindo os princípios da International Capital Market Association (ICMA) e os Climate Bonds Standards, bem como a sua aplicabilidade ao contexto angolano;
2. Modelos de estruturação e verificação de green bonds, social bonds e sustainability-linked bonds, abordando a



taxonomia de projectos elegíveis, a definição de indicadores de desempenho (KPIs) e os mecanismos de reporting e impact assessment;

3. Dinâmica de mercado e papel dos intermediários, destacando o envolvimento dos bancos enquanto potenciais arrangers e underwriters, e dos brokers enquanto facilitadores da negociação secundária.

A iniciativa permitiu igualmente identificar projectos-âncora nos sectores da energia, ambiente e inclusão social susceptíveis de beneficiar deste tipo de financiamento, reforçando a articulação entre o sector financeiro, o regulador e as agências de desenvolvimento na promoção da agenda de finanças sustentáveis em Angola.

- Modelação de um veículo para operações na Bolsa de mercadorias ligado ao sector agrícola, incluindo propostas para a constituição de uma parceria com parceiros estratégicos.
- Estudo de uma proposta técnica para lançamento de um projecto piloto de *crowdfunding*, actualmente em fase de estruturação junto de parceiros estratégicos.

5.2. MELHORIAS TECNOLÓGICAS E OPERACIONAIS

Durante o IV trimestre de 2025, a BODIVA deu seguimento ao plano estratégico conducente a desmaterialização de procedimentos, com destaque para as seguintes implementações:

1. Implementação do sistema de gestão documental e de fluxos de negócio;
2. Modelação e documentação dos procedimentos realizados de forma manual, com vista a sua automatização;
3. Implementação do sistema de previsão de dados, baseado em Inteligência Artificial.





Com vista a um melhor posicionamento institucional, foi implementado um novo website institucional, com uma tecnologia mais moderna, bem como componentes de pesquisa, newsletter e chatbot igualmente modernos.

A BODIVA deu seguimento à implementação da sua estratégia de fortalecimento da segurança cibernética, com diversas soluções implementadas bem como a capacitação dos colaboradores nesta matéria.

Foi igualmente implementada a alta-disponibilidade da infraestrutura tecnológica de suporte aos sistemas de mercado geridos pela BODIVA.

6. DESAFIOS E OPORTUNIDADES

6.1. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS

O IV trimestre de 2025, assim como os períodos anteriores, foi desafiante. A BODIVA continuará, de forma resiliente, a trabalhar para que estes desafios sejam ultrapassados.

Podemos destacar os seguintes desafios:

- **Baixa literacia financeira e assimetria de informação:** Apesar dos esforços de promoção e sensibilização, persiste uma reduzida compreensão dos mecanismos de funcionamento do mercado por parte do público em geral e de muitas empresas, o que limita a participação efectiva de novos investidores e emissores.
- **Capacidade institucional das empresas para estruturar operações de financiamento:** muitas empresas, especialmente PME's, ainda não dispõem de estrutura financeira, contabilidade auditada e governação corporativa compatível com os requisitos de mercado, o que dificulta a geração de pipeline para emissões públicas ou privadas.





- **Liquidez limitada no mercado secundário:** a reduzida frequência de negociação e o estreito universo de participantes activos continuam a afectar a atractividade do mercado, dificultando a formação de preços eficientes e desincentivando novos investidores.
- **Necessidade de harmonização regulatória:** a evolução de novos produtos, como crowdfunding e obrigações sustentáveis, exige maior coordenação, conhecimento e especialmente vontade dos promotores de projectos que se avaliem elegíveis.
- **Dependência da dívida pública:** o peso dominante dos títulos do Tesouro no portefólio dos investidores institucionais limita o apetite pelo risco e retarda a diversificação do mercado.

6.2. IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES PARA CRESCIMENTO E EXPANSÃO

O actual contexto económico e institucional apresenta oportunidades concretas para a expansão do mercado de capitais, sendo que a BODIVA tem vindo a desenvolver iniciativas alinhadas com essas perspectivas:

- **Privatizações via Bolsa:** em articulação com o IGAPE e a CMC, a BODIVA tem prestado apoio técnico à operacionalização do PROPRIV, visando a futura listagem de empresas públicas e o alargamento da oferta no mercado accionista.
- **Criação de uma Bolsa de Mercadorias:** foi iniciada uma abordagem com parceiros estratégicos para a criação de uma Bolsa de Mercadorias. Esta iniciativa visa dinamizar o financiamento ao sector produtivo, atrair cooperativas e produtores e promover a formalização da comercialização de produtos essencialmente agrícolas.
- **Abertura ao financiamento de impacto e sustentável:** a crescente atenção global e nacional aos critérios ESG abre espaço para o desenvolvimento de novos produtos,





nomeadamente obrigações verdes, sociais e sustentáveis, com o apoio de parceiros multilaterais e investidores de impacto. Aqui falamos do IFC, PNUD, BAfD, entre outras entidades.

- **Alargamento da base de investidores e emissores:** A intensificação de acções junto de universidades, empresas privadas e associações profissionais tem revelado um interesse crescente pela bolsa, criando espaço para o surgimento de novos agentes, especialmente entre jovens investidores e empresas emergentes.
- **Avanços tecnológicos e digitalização:** a modernização das plataformas de negociação e custódia, bem como a implementação de ferramentas digitais de educação financeira, aumentam o alcance da BODIVA e permitem ganhos de eficiência operacional
- **Integração regional e internacional:** a participação activa em plataformas como a COSSE e o AELP tem contribuído para a preparação de mecanismos de interoperabilidade com outras bolsas africanas, potenciando o fluxo de capital e o reconhecimento internacional do mercado angolano.

7. IMPACTO ECONÓMICO E SOCIAL

7.1. CONTRIBUIÇÃO DA BODIVA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

A BODIVA tem desempenhado um papel crescente na promoção do financiamento à economia real, por via das seguintes frentes:

- Canalização de poupança para investimento produtivo, através da negociação de títulos públicos e privados;
- Apoio à capitalização de empresas, incentivando o acesso ao mercado de capitais como alternativa ao crédito bancário;
- Promoção da literacia financeira, com acções junto de universidades, escolas e associações, fomentando a cultura de investimento e poupança;





- Dinamização do Programa de Privatizações (PROPRIV), reforçando a transparência e o acesso público ao capital de empresas estratégicas;
- Impulso ao mercado de produtos agrícolas, com o projecto da Bolsa de Mercadorias em fase de concepção, visando o escoamento, valorização e financiamento do sector produtivo.

7.2. INICIATIVAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

A BODIVA em conjunto com os seus Colaboradores apostou como habitual em acções sociais na qual foi feita 1 doação de alimentos não perecíveis e medicamentos, ao Centro Médico Nossa Senhora da Boa Nova que acolhe diariamente mães e crianças com má nutrição e outras patologias resultantes de um quadro de desnutrição.

Por último, a BODIVA tem vindo a investir, com palestras, workshops e uma oferta de atendimento psicológico regular na Saúde Mental dos colaboradores, visto que o bem-estar é fundamental individual e colectivamente.

8. PRÓXIMOS PASSOS

8.1. ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

Nos próximos períodos, a BODIVA dará continuidade às acções previstas no seu plano estratégico. Algumas acções podem ser destacadas:

- Implementação de um sistema de análise de dados estatísticos e predição de dados, com recurso a ciência de dados;
- Analisar e Implementar Melhorias no Sistema BIS IPO





- Concluir e preparar o Lançamento em Produção da Plataforma E-AUCTION (Leilões em mercado primário de Títulos do Tesouro);
- Mercado de Cobertura de risco: identificar os instrumentos financeiros adequados ao contexto nacional (ex.: contratos a termo), definição de requisitos regulamentares em articulação com a CMC e avaliação da viabilidade da sua negociação na plataforma CAPIZAR EZ TRADE;
- Promoção junto de empresas: expansão do contacto com grandes empresas e PME's, por via de sessões sectoriais, bilaterais e parcerias com associações empresariais, visando incentivar o recurso à bolsa como via de financiamento a suas actividades;
- Obrigações sustentáveis: a BODIVA continuar a promover o mercado também com iniciativas as emissões ESG, em colaboração com entidades como o IFC, BAD, PNUD e FSD África, com foco em sectores prioritários como energia, ambiente e inclusão social.

A BOLSA DE DÍVIDA E VALORES DE ANGOLA, SOCIEDADE GESTORA DOS MERCADOS REGULAMENTADO, AOS 22 DE JANEIRO DE 2026.

